



Diocese de Osasco
ROTEIRO PARA A LECTIO DIVINA
11º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B
16.06.2024



Ambientação

Prepare uma mesa adequada, coberta com uma toalha; coloque uma vela e a Bíblia, Palavra de Deus, aberta no texto do evangelho do dia. Inicie este momento de oração traçando o sinal da cruz e reze a oração pedindo o Espírito Santo. Caso a Lectio Divina esteja sendo realizada em grupo pode-se entoar um cântico antes da oração que esteja em sintonia com a leitura orante da Palavra.

1. Oração pedindo o Espírito Santo

Abri, Senhor, os olhos do meu coração para que eu compreenda e cumpra a vossa vontade. Iluminai meus olhos com Tua luz. Suplico-Vos, ó Deus, revela-Te a mim! Espírito Santo de Deus, vem iluminar todo o meu ser para que seja possível o encontro com o Senhor! Faz que eu veja, Senhor! Abre meus olhos e meu coração! Amém.

2. Leitura: Marcos 4,26-34

Alguém proclama a Palavra em voz alta, e depois individualmente e em silêncio, cada um leia o texto atentamente identificando os personagens no texto; a localização; a sequência de acontecimentos; grifando as palavras repetidas; circulando os verbos que aparecem repetidas vezes. Não buscar interpretações. Ler o texto que vem antes ou depois pode ajudar na leitura para entender o contexto. Pergunta central: *o que diz o texto em si?*

No Evangelho deste 11.º Domingo do Tempo Comum, Jesus tem a preocupação de caracterizar o Reino de Deus, comparando-o a coisas simples do dia a dia.

O que acontece com a semente depois que é lançada na terra, segundo Jesus? Como o agricultor reage durante o crescimento da semente? Quais são as etapas do crescimento da semente descritas por Jesus? O que o agricultor faz quando o grão está maduro? Qual outra comparação Jesus fez para explicar o Reino de Deus? Como Jesus descreveu o crescimento do grão de mostarda? O que o grão de mostarda se torna quando cresce? Para que as aves do céu usam a árvore que cresceu do grão de mostarda? Como Jesus ensinava às multidões? O que Jesus fazia quando estava sozinho com seus discípulos?

3. Meditação

Antes de ler as perguntas abaixo, que nos ajudam na meditação, reflita: o que mais te chamou atenção no texto? Pode ser algum episódio, ou frase, ou palavra etc. Se necessário, leia o texto novamente dando ênfase ao que te chamou mais atenção. Medite, sem pressa. Pergunta central: *O que o texto diz a mim?*

O tema principal do Evangelho deste domingo é o Reino de Deus. Jesus utiliza duas parábolas que têm em comum o campo, as sementes, as árvores e os frutos, e fala também sobre a passagem do tempo e como a terra silenciosamente faz o seu trabalho até chegar o tempo da colheita.

A primeira parábola trata sobre o grão de trigo, que o semeador lançou sobre a terra. Ele joga as sementes, e a terra vai realizando seu trabalho em silêncio até quando os frutos aparecem e amadurecem, pois já é o tempo de colher. O semeador é o próprio Deus, que lança sua semente, ou seja, a sua Palavra, sobre o coração do homem, que ao ser acolhida se multiplica e produz frutos.

Como tenho acolhido a semente de Deus na minha vida e espalhado essa semente aos outros?

O tempo e a terra são as boas obras que silenciosamente são realizadas, fazendo com que o Reino de Deus cresça e se multiplique. Tenho colaborado silenciosamente para o crescimento do Reino de Deus?

Na segunda parábola, Jesus também compara o Reino de Deus ao grão de mostarda, que, mesmo sendo a menor das sementes, torna-se a maior de todas as árvores, capaz de acolher, abrigar e alimentar. Nessa passagem, o enfoque está na dimensão: uma pequena semente que se torna grande.

Deus usa cada um de nós, pequenos grãos de mostarda, para frutificar o seu Reino. Como tenho colaborado para isso?

Assim também é a Igreja de Deus, que se iniciou de forma muito pequena, mas que hoje é tão grande, e em seus galhos abrigam-se inúmeras pastorais, movimentos, comunidades, enfim, todo o povo de Deus que busca abrigo e alimento na Palavra e na Eucaristia, ou seja, no próprio Deus. Como estou desenvolvendo o meu trabalho na pastoral ou no movimento a que pertencço?

As sementes tornam-se alimentos e novas sementes, mas Jesus nos alerta sobre a simplicidade. Devemos ser simples para entender a Palavra de Deus. Jesus é o alimento que só os simples conhecem, pois Ele age silenciosamente em nossos corações e transforma a nossa vida. Tento, em minha vida cotidiana, viver com simplicidade, reconhecendo e ajudando as pessoas a reconhecerem que Jesus é o Senhor?

4. Oração

Os dois passos anteriores (leitura e meditação) nos ajudam a entrar em intimidade com Nosso Senhor e Sua Palavra; agora é o momento da resposta (oração); é um momento pessoal, mas pode ser expressado em voz alta se feito em grupo; a oração é espontânea, e pode ser: oração de ação de graças, pedido de perdão, súplica ou intercessão.

Pergunta central: *O que o texto me faz dizer a Deus?*

Motivado(a) por esta Palavra, posso dizer ao Senhor:

Senhor, reconheço minha pequenez diante de Vós, e peço que, assim como a semente germina e cresce envolvida pela terra, eu também seja capaz de germinar, crescer e frutificar em Seu amor, levando a Vossa Palavra a tantos outros irmãos e irmãs que dela necessitam!

Agradecer a Deus por Seu Filho Jesus Cristo, que nos revela o Reino de Deus e nos convida a fazer parte dele, estando ligados a Ele através da Sagrada Eucaristia, fonte de alimento e graça em nossa vida.

Rezar pedindo a Deus a graça de sermos simples, para acolher o irmão com amor e generosidade e assim podermos frutificar cada vez mais.

5. Contemplação

Deseje ardentemente encontrar-se com o Senhor, desfrutar da sua amável presença e permanecer unido a Ele em amor por alguns instantes. Que este encontro te leve a assumir o olhar de Jesus para a realidade, convertendo sua mente e seu coração de acordo com o que Ele te pede.

Olhemos e contemplemos a Jesus explicando as parábolas para seus discípulos, seus amigos íntimos.

6. Ação

“É preciso chegar à ação. Coloque propósitos práticos de mudança. Há que recordar que a *lectio divina* não está concluída enquanto não chegar à ação (*actio*), que impele a existência do fiel a doar-se aos outros na caridade.” (Verbum Domini, 87)

Lembrar que a semente só cresce se a terra for boa; assim, ela germinará e crescerá, dará frutos e, no tempo certo, será ceifada. Porém, suas sementes irão perpetuar-se e se tornarão novas plantas, que irão alimentar tantos outros.

7. Oração Conclusiva

Jesus Mestre, vós dissestes que a vida eterna consiste em conhecer a vós e ao Pai. Derramai sobre nós a abundância do Espírito Santo! Que Ele nos ilumine, guie e fortaleça no vosso seguimento, porque sois o Caminho para o Pai. Fazei-nos crescer no vosso amor, para que sejamos, como o apóstolo Paulo, testemunhas vivas do vosso Evangelho. Concedei, ó meu Jesus que, como a Vossa abençoada Mãe, eu possa guardar todas as Vossas palavras, ponderando-as no meu coração. Amém.